

Este Livro em Fonte Ampliada é parte integrante do Livro MACACO KEPO de 2022.

MACACO KEPO

Loide Aragão

Ilustração Ismael Alleycat

UNIVERSIDADE DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Orientação: Loide Aragão e Janaína Moreira

Cooprodução: Ana Victória Almeida de Souza e Tatiane Maria do Nascimento de Oliveira

MACACO KEPO

VOU CONTAR PARA VOCÊS A HISTÓRIA DE UM MACACO MUITO MALANDRO, AMIGO DE TODA GAROTADA. SEU NOME? MACACO KEPO. ELE ERA UM DOS MAIS ANIMADOS ALUNOS DA ESCOLA DOS BICHOS E SEMPRE PARTICIPAVA E INTERAGIA DE FORMA DIVERTIDA COM OS COLEGAS. NA SALA DE AULA, ELE ERA O PRIMEIRO A SE OFERECER PARA AS ATIVIDADES E SEMPRE TRATAVA OS COLEGAS COM

MUITO CARINHO. CONTUDO, MACACO KEPO TINHA UM PROBLEMINHA. NÃO PODIA VER UM CHICLETE, QUE NÃO RESISTIA E JÁ ESTAVA LÁ A MASTIGAR. SUA MÃE SEMPRE PEDIA PARA ELE NÃO FICAR MASCANDO CHICLETE O TEMPO TODO, POIS SABIA DOS MALES QUE ESSE DOCE PODIA CAUSAR. PORÉM, MACACO KEPO NÃO DAVA MUITO BOLA PARA O QUE A MÃE DIZIA, NÃO.



NO CAMINHO DA ESCOLA, PARAVA EM UMA VENDINHA E USAVA TODO O DINHEIRO DO LANCHE PARA ENCHER OS BOLSOS DE CHICLETE. ELE ENTRAVA NA SALA DE AULA COM A BOCA CHEIA, ESTALANDO BOLAS E MAIS BOLAS DE CHICLETE. DURANTE A AULA, A TURMA ANIMADA SE DIVERTIA COM AS TRAQUINAGENS E FIRULAS DE MACACO KEPO, QUE SEMPRE ESTAVA A BRINCAR. COLEGA MELHOR NÃO TINHA.

UM DIA, DURANTE A AULA, A PROFESSORA CORUJA PERGUNTOU QUEM PODERIA DESCREVER UMA IMAGEM PARA O COLEGA MORCEGUITO. MACACO KEPO LEVANTOU A MÃO E SE OFERECEU PARA PARTICIPAR. ENQUANTO A PROFESSORA SEGURAVA A FIGURA, ELE DESCREVIA A IMAGEM COM AQUELE SEU JEITO BRINCALHÃO DE SER:

- É NÓS, MORCEGUITO, ESCUTA AÍ. A FOTO TEM UMA GATA DE PELO MEIO AMARELADO. ELA ESTÁ DE TOUCA NA CABEÇA, COM ORELHAS PONTUDAS PARA FORA, OLHOS LEVEMENTE DE PERFIL E LÁBIOS SERRADOS. ELA USA VESTIDO VERDE DE MANGAS LONGAS E ESTÁ COM OS BRAÇOS CRUZADOS JUNTO AO CORPO. O FUNDO TEM TONS DE VERDE CLARO E BEGE. GOSTOU? – FINALIZOU MACACO KEPO OLHANDO PARA O AMIGO



A TURMA APLAUDIU, E A PROFESSORA AGRADECEU:

**- MUITO BEM, MACACO KEPO. OLHA... VOCÊ ESTÁ
FICANDO FERA NA AUDIODESCRIÇÃO DE IMAGEM PARA OS
COLEGAS, HEIN. ALGUÉM SABE DE QUEM É ESSA PINTURA?**

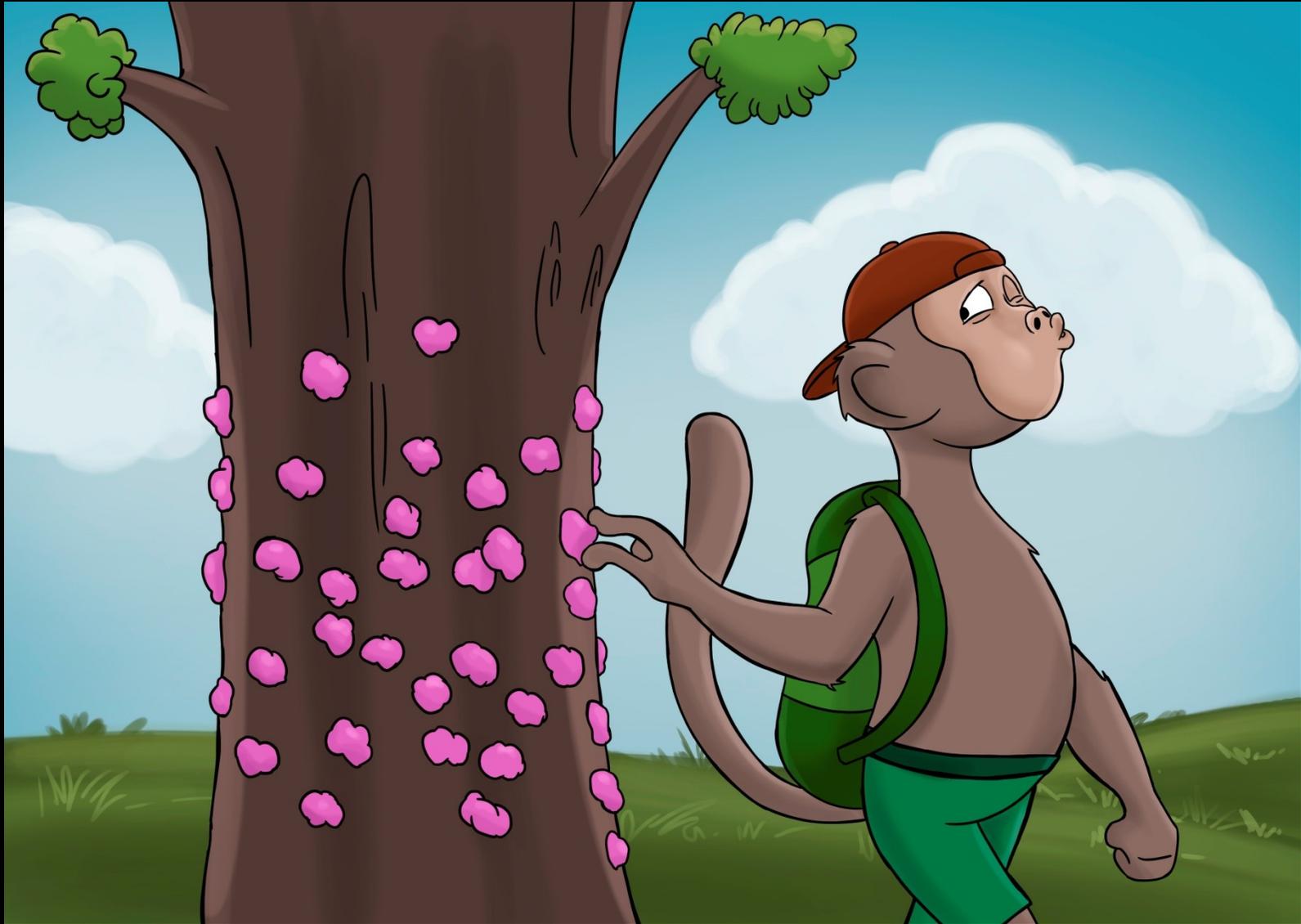
- PERGUNTOU A PROFESSORA PARA A TURMA.

**TODOS NA SALA SE ANIMARAM PARA RESPONDER. ELES
ADORAVAM AS AULAS DE ARTE.**

DEPOIS DA AULA, NO CAMINHO DE VOLTA PARA CASA, MACACO KEPO SEGUIU ESTALANDO SUAS BOLAS DE CHICLETE. CONTUDO, ANTES DE AVISTAR O CAMINHO DE CASA, PERTO DE UMA VELHA ÁRVORE QUE TINHA O TRONCO CHEIO DE GOMOS ROSA DE CHICLETE VELHO, ELE TIROU O GOMO DA BOCA E COLOCOU NA ÁRVORE JUNTO COM MUITOS OUTROS GOMOS QUE ELE JÁ TINHA COLOCADO LÁ.

ELE NÃO QUERIA CHEGAR A SUA CASA NA ÁRVORE COM A BOCA CHEIA DE CHICLETE, POIS SABIA QUE A SUA MÃE IRIA SE ZANGAR COM ELE E LHE DAR UMA BELA DE UMA BRONCA.

QUEM OLHASSE AQUELA ÁRVORE PENSARIA QUE O TRONCO ERA ROSA DE TANTO CHICLETE COLADO LÁ.



**ASSIM QUE ABRIU A PORTA DE CASA, MACACO KEPO
CORREU PARA ABRAÇAR SUA MÃE, DONA MARISA
TRABALHAVA EM MEIO A RETALHOS E LINHAS DE COSTURA.
ELA ERA UMA ÓTIMA COSTUREIRA E GOSTAVA MUITO DE
FAZER COM TRANQUILIDADE SUAS COSTURAS. TODOS NA
VIZINHANÇA ADMIRAVAM O TRABALHO DA MÃE DE MACACO
KEPO, ELA ERA UMA COSTUREIRA DE MÃO CHEIA.**

DONA MARISA, ASSIM QUE VIU SEU FILHO, CORREU PARA ABRAÇÁ-LO COM CARINHO. DEPOIS, MANDOU ELE PARA O BANHO E PREPAROU UM DELICIOSO LANCHE DE BANANA CAMELADA COM LEITE QUENTINHO. COMO DE COSTUME, ELA PERGUNTOU SOBRE A AULA:

- COMO FOI A AULA HOJE, MEU FILHO?



**MACACO KEPO RESPONDEU E CONTOU COM DETALHES,
OMITINDO É CLARO, A QUESTÃO DOS CHICLETES:**

**- MUITO BOA, MÃE. HOJE AJUDEI A PROFESSORA A
DESCREVER O QUADRO DO PINTOR LEOPARDO DA VINCI.
SABIA QUE ELE PINTOU DE FORMA TRIANGULAR? A
PROFESSORA CONTOU UM MONTE DE HISTÓRIAS SOBRE
ELE E EXPLICOU COMO ELE FAZIA SEUS QUADROS. BEM
LEGAL,**

MÃE. DEPOIS TIVEMOS AULA DE LÍNGUA ANIMALESCA DE SINAIS. NOSSA TAREFA HOJE FOI EXPLICAR PARA AMIGA GIRAFÁ A COMIDA QUE MAIS GOSTÁVAMOS. SABE COMO FAZ O SINAL DE BANANA, MÃE?

- EU NÃO, MEU FILHO – RESPONDEU DONA MARISA -. ENTÃO ME MOSTRA- ELA PEDIU, ENQUANTO OUVIA COM ALEGRIA AS HISTÓRIAS DO FILHO.

DEPOIS MACACO KEPO AJUDOU A ARRUMAR A MESA E FOI FAZER SEUS DEVERES DE CASA. NO FINAL DO DIA, SENTOU-SE JUNTO À MÁQUINA DE COSTURA DE SUA MÃE E COMEÇOU A CATAR TODOS OS RETALHOS DO CHÃO, AJUDANDO NA ARRUMAÇÃO.

NO DIA SEGUINTE, NA ESCOLA, TODA TURMA ESTAVA REUNIDA PARA DISCUTIR SOBRE O CUIDADO COM OS

**DENTES. TODOS TINHAM PESQUISADO SOBRE A
IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DOS DENTES E ASSIM**

**DESCOBRIR COMO EVITAR CÁRIES, O VILÃO DA BOCA. A
PROFESSORA ATENTA DIZIA:**

**- EU JÁ PERCEBI QUE MUITOS ALUNOS AQUI NÃO PARAM
DE MASCAR CHICLETES. AS MÃES DE VOCÊS SABEM DISSO?**

**MACACO KEPO FOI O PRIMEIRO A RESPONDER DE FORMA
MALANDRA E SORRIDENTE:**

- CLARO, PROFESSORA! VOCÊ ACHA QUE A GENTE AQUI VAI ENGANAR A MÃE, É? CLARO QUE NÃO! – SEM DISFARÇAR MUITO SUA CARA DE DEBOCHE. MACACO KEPO ERA ESPECIALISTA EM ARMAÇÕES E ADORAVA INVENTAR HISTÓRIAS. CONTUDO, MASCAR TANTO CHICLETE ASSIM, E MENTIR SOBRE ISSO, TERIA UM PREÇO.

Cuide de seus dentes



**SUA MÃE O AGUARDAVA, COMO SEMPRE, ENTRE FIOS E
TECIDOS COM UM ABRAÇO GOSTOSO. ELE CONTAVA SOBRE
SEU DIA NA ESCOLA, MAS PREFERIA NÃO MENCIONAR
SOBRE A DOR DE DENTE. DORMIA ALGUMAS VEZES,
GEMENDO DE DOR, ESCONDENDO DA MÃE SEU PROBLEMA.**

O TEMPO FOI PASSANDO E O VERÃO CHEGANDO. LOGO, LOGO TODOS ESTARIAM DE FÉRIAS. A TURMA, SEMPRE ANIMADA, APRENDIA EM COLABORAÇÃO COM AQUELA PROFESSORA, MUITO DEDICADA, QUE ADORAVA ENSINAR. SEMPRE CUIDADOSA, ELA COMEÇOU A REPARAR QUE MACACO KEPO ESTAVA SEMPRE COM A MÃO NA BOCA E UM DIA PERGUNTOU:

- ALGUM PROBLEMA, MACACO KEPO?

**- NÃO, PROFESSORA, TRANQUILIDADE. – RESPONDEU
ELE.**

**NO FINAL DA AULA, A PROFESSORA ENTREGOU O
BILHETE DA REUNIÃO DE PAIS E ALUNOS PARA CADA UM
DOS ALUNOS E DISSE:**

**- PRECISAMOS CONVERSAS SOBRE AS ATIVIDADES DE
FÉRIAS. VAMOS MONTAR JUNTOS UM PROGRAMA**

**CULTURAL COM A SUGESTÃO DE PASSEIO DE CADA UM? O
QUE ACHAM DA IDEIA?**

**A TURMA ADOROU. AO FINAL DA AULA, TODOS SE
DESPEDIRAM E MACACO KEPO TOMOU SEU CAMINHO PARA
CASA. O DIA ESTAVA MUITO QUENTE. O SOL BRILHAVA
ESCALDANTE NO CÉU AZUL.**

**MACACO KEPO PASSOU TÃO RÁPIDO PELA ÁRVORE
PARA COLOCAR O SEU CHICLETE, QUE NEM REPAROU A
GOMA DERRETIDA. QUANDO SUA MÃO TOCOU A ÁRVORE DE
CHICLETE, FICOU PRESA**



ELE TENTOU PUXAR A MÃO BEM FORTE PARA SE SOLTAR DA GOMA QUENTE, MAS ACABOU GRUDANDO MAIS AINDA OS PELOS NA GOMA. ELE APOIOU O OUTRO BRAÇO BEM FIRME CONTRA A ÁRVORE E EM VEZ DE SOLTAR O BRAÇO PRESO, ACABOU GRUDANDO O OUTRO BRAÇO TAMBÉM.

**DESESPERADO COM OS BRAÇOS PRESOS EM TODO
AQUELE CHICLETE, MACACO KEPO RESOLVEU COLOCAR
FORÇA NAS PERNAS E EMPURRAR TODO O CORPO CONTRA
A ÁRVORE.**

**ELE FEZ MUITA, MUITA, MUITA FORÇA, MAS TUDO QUE
CONSEGUIU FOI FICAR MAIS GRUDADO AINDA NA GOMA.
RESOLVEU ENTÃO USAR SUA CALDA COMPRIDA E**

**PRENDER-SE EM UM GALHO PRÓXIMO. MAS TODA SUA
FORÇA FOI EM VÃO, POIS ELE ACABOU FICANDO TODO
COLADO NO CHICLETE.**



**O PEQUENO MACACO COMEÇOU A CHORAR TRISTE,
PREOCUPADO E COM MEDO DE NUNCA MAIS VER SUA MÃE,
POIS ESTAVA TODO GRUDADO NOS MUITOS E MUITOS
CHICLETES DA MENTIRA. DONA MARISA**

**COMEÇOU A FICAR PREOCUPADA COM A DEMORA DO FILHO
E RESOLVEU IR PROCURÁ-LO, JÁ QUE NÃO ERA NORMAL
ELE SE ATRASASSE
TANTO NO CAMINHO DA ESCOLA. ELA FEZ O CAMINHO EM
SENTIDO OPOSTO AO DO FILHO E PROCUROU PELAS
TRILHAS PARALELAS DA MATA, QUANDO RECONHECEU UM
CHORO AO LONGE.**

**- É MACACO KEPO. – DISSE ELA ASSUSTADA E SAIU
CORRENDO, PULANDO ENTRE OS GALHOS.**

**QUANDO CHEGOU MAIS À FRENTE, VIU O FILHO TODO
EMARANHADO EM UMA GRANDE GOMA ROSA.**

**QUANDO MACACO KEPO AVISTOU A MÃE COMEÇOU A
CHORAR E PEDIR DESCULPAS:**



- MÃE, ME PERDOA?

-MAS MEU FILHO, COMO ISSO FOI ACONTECER? -

PERGUNTOU DONA MARISA.

**- MÃE, EU ANDEI MENTINDO TODO ESSE TEMPO PARA A
SENHORA. EU COMPRAVA CHICLETE ESCONDIDO NA
VENDINHA PERTO DA ESCOLA E NA VOLTA PARA CASA EU
COLOCAVA TUDO NESSA ÁRVORE AQUI. AGORA EU
ESTOU TODO GRUDADO NAS MINHAS MENTIRAS - DISSE**

MACACO KEPO CHORANDO.

A MÃE DE MACACO KEPO TIROU DO AVENTAL SUA TESOURA DE COSTURA E COMEÇOU A CORTAR LENTAMENTE OS PELOS DO FILHO, E ASSIM SOLTÁ-LO DA GOMA. COM TODA A SUA PRÁTICA EM COSTURA DONA MARISA FOI PACIENTEMENTE DESPRENDENDO O FILHO. DEPOIS DE HORAS E HORAS DE TRABALHO, FINALMENTE, O MACACO ESTAVA LIVRE E RECEBEU UM ABRAÇO APERTADO DA MÃE.



O PEQUENO MACACO ALIVIADO, MAS ENVERGONHADO, FOI COM A MÃE PARA CASA, CAMINHANDO PELA MATA COM SEU PELO TODO CORTADO, UM MACACO SEM PELO, UM MACACO PELADO.

AO ENTRAR EM CASA, A MÃE DE MACACO KEPO PREPAROU UM BANHO RELAXANTE PARA ELE. OS DOIS DEPOIS SENTARAM PARA JANTAR E, COM CARINHO, A MÃE FALOU:

- FILHO, EU SEI QUE MUITAS VEZES É DIFÍCIL RESISTIR ÀS TENTAÇÕES, MAS A MÃE ESTÁ AQUI PARA TE AJUDAR. NÃO MINTA PARA MIM NUNCA MAIS, TÁ? SOMOS UMA FAMÍLIA, FILHO. E FAMÍLIA SE AJUDA.

MACACO KEPO DEU UM ABRAÇO APERTADO NA MÃE E SUAS LÁGRIMAS ROLARAM PELO ROSTO.

NO DIA SEGUINTE NA ESCOLA, TODOS ESTRANHARAM O NOVO VISUAL DO MACACO KEPO, MAS NINGUÉM COMENTOU. OS DIAS FORAM PASSANDO ATÉ QUE ANTES DAS FÉRIAS COMEÇAREM, COM SEU JEITO MALANDRO, MACACO PERGUNTOU A PROFESSORA SE PODERIA CONTAR SUA HISTÓRIA PARA OS COLEGAS, E A PROFESSOR DEIXOU.

- GALERA, VOCÊS SABEM DO MEU VÍCIO POR CHICLETES E

OBSERVARAM MEU NOVO VISUAL.

MORCEGUINO INTERROMPEU E FALOU IRÔNICO:

**- POIS É, KEPO, GRAÇAS A CUTIA QUE DESCREVEU SUA
APARÊNCIA PARA MIM É QUE EU SEI. EU ACHEI
INTERESSANTE ESSA VERSÃO MEIO HUMANESCA SUA**



MACACO KEPO DEU UM SORRISO E CONTINUOU:

**- POIS É... O PREÇO DA MINHA MENTIRA FOI PERDER MEUS
PRECIOSOS PELOS, MAS APRENDI A LIÇÃO DE NUNCA
MENTIR PARA MINHA MÃE E NUNCA MAIS MASCAR
CHICLETES, MUITO MENOS ESCONDIDO. ENTENDI O QUANTO
É BOM PODER CONTAR COM A FAMÍLIA.**

**ENTÃO GALERA, PENSA FORTE, NISSO: MENTIRA NÃO TEM
SÓ PERNA
CURTA, NÃO, TEM COLA TAMBÉM. E QUANTO MAIS A GENTE
MENTE, MAIS FICA COLADO NA MENTIRA.
OS COLEGAS RIRAM E ABRAÇARAM MACACO KEPO.**

E ASSIM, TODOS APRENDERAM COM MACACO KEPO SOBRE OS PROBLEMAS E AS CONSEQUÊNCIAS DA MENTIRA. MAS, COMO AQUELA TURMA ERA ESPERTA, ELES NÃO DERAM MOLE PARA O AZAR, NÃO. E MENTIRAS E CHICLETES PASSARAM BEM LONGE DE TODOS.



MACACO KEPO, TODO CHARMOSO SEM PELOS, LOGO, LOGO SE ACOSTUMOU COM O NOVO VISUAL E, NA FARRA COM SUA TURMA, VIVENCIOU MUITAS AVENTURAS NAS FÉRIAS. MAS ESSA É OUTRA HISTÓRIA QUE EU CONTO EM OUTRO MOMENTO.

ENTROU POR UMA PORTA, SAIU POR OUTRA, E QUEM QUISER QUE CONTE OUTRA!